

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“A terra prometida – Uma história sobre migração africana para a Europa”

13º Episódio: “Sob o radar”

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Katrin Ogunsade, Klaus Dahmann

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Chivasi (*Chivasi*) (22, homem/male)
- Funcionário dos serviços de imigração (*Immigration officer*) (40, homem/male)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 2:

- Linda (*Linda*) (20, rapariga/female)
- Florência (*Florence*) (35, mulher/female)
- Carlos (*Charles*) (45, homem/male)
- Polícia (*Policeman*) (35, homem/male)
- 3-5 convidados (*3-5 guests*) (homens e mulheres, idade indiferente)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 3:

- Farahani (*Farahani*) (19, homem/male)

- Chivasi (*Chivasi*) (22, homem/male)
- Rute (*Rhoda*) (25, mulher/female)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao décimo terceiro episódio da radionovela “A terra prometida – Uma história sobre migração africana para a Europa”.

Temos estado a acompanhar as vidas de Linda, de Farahani e de Chivasi e já vimos que, embora a Europa ofereça muitas oportunidades, há também muitos aspetos negativos, especialmente quando se emigra para lá ilegalmente. No episódio anterior, Linda ficou chocada quando descobriu que Carlos, o estranho com quem se casou para conseguir uma autorização de trabalho, era na verdade ex-marido de Florência e que os dois são co-próprietários da discoteca onde Florência lhe arranhou trabalho. Mas Linda ainda está a pensar se vai abandonar a universidade para trabalhar mais horas, porque precisa desesperadamente de dinheiro para ajudar a pagar a conta do hospital do pai. No centro de detenção, onde funcionários dos serviços de imigração começaram a ouvir as pessoas que pediram asilo, Farahani foi o primeiro a entrar e Chivasi o último. Será que vão conseguir obter o estatuto de refugiados na Europa? Fiquem atentos ao episódio de hoje, intitulado “Sob o radar”. Vamos juntar-nos a Chivasi, que conta a sua história ao funcionário dos serviços de imigração.

Cena 1: Chivasi conta a sua história ao funcionário dos serviços de imigração

1. Atmo: Capa de papel a ser aberta

(SFX: Paper file being opened)

- 2. F. Imigração:** Então tenho à minha frente o novo “demolidor, o homem sem medo”.
- 3. Chivasi:** Como? Não estou a perceber. O que quer dizer com isso, senhor?
- 4. F. Imigração:** Conseguiu esconder-se a bordo de um dos nossos navios que foi levar ajuda alimentar a África e entrar clandestinamente na Europa. Não me lembro da última vez que entrevistei uma pessoa que tenha feito isso. Isso torna-o numa espécie de herói, não acha?
- 5. Chivasi:** Não, senhor, não acho. Acho que foi uma das coisas mais assustadoras que já fiz em toda a minha vida!
- 6. F. Imigração:** A sério? E porque diz isso? Conseguiu chegar à Europa sem ser detetado e, em comparação com a maioria dos imigrantes ilegais que chegam em pequenos barcos, a sua viagem deve ter sido muito luxuosa. Tem algum dinheiro consigo?
- 7. Chivasi:** **(perplexo)** Dinheiro? Quer dizer euros?

- 8. F. Imigração:** Não só euros, mas dinheiro. Tem?
- 9. Chivasi:** **(hesitante)** Ah... sim... bom, costumava ter. Tenho um pouco de dinheiro, sim. Mas não muito, porque tenho de sustentar uma família grande.
- 10. F. Imigração:** Tem família? É casado? Tem filhos?
- 11. Chivasi:** Não, ainda não sou casado. Tenho uma noi...
Tenho irmãos e irmãs.
- 12. F. Imigração:** Uma família e uma noiva, não é? Não se encaixa no perfil de refugiado. Porque é que quer pedir asilo?
- 13. Chivasi:** Houve eleições no meu país e, depois disso, houve confrontos entre diferentes grupos étnicos. Fugi à violência porque estavam a perseguir pessoas da minha etnia.
- 14. Atmo: Alguém a escrever num pedaço de papel**
(SFX: Scribbling on piece of paper)
- 15. F. Imigração:** Aha... E a sua família? Não tem medo que as suas vidas também corram perigo?
- 16. Chivasi:** Não. Quer dizer, sim, tenho medo por eles, mas sei que estão bem.

- 17. F. Imigração:** Como é que sabe?
- 18. Chivasi:** Como? Vi-os.
- 19. F. Imigração:** Antes de vir?
- 20. Chivasi:** Sim.
- 21. F. Imigração:** Muito bem... Então, disse que depois das eleições houve alguns confrontos religiosos. O que é que isso significa?
- 22. Chivasi:** Ah... Não sei. Sempre tivemos esse problema.
- 23. F. Imigração:** Que problema? Não percebo.
- 24. Chivasi:** O conflito religioso.
- 25. F. Imigração:** Pensava que era étnico.
- 26. Chivasi:** Étnico? Ah, sim: étnico e religioso.
- 27. Atmo: Caneta a ser pousada na mesa
(SFX: Pen dropped down on table)**
- 28. F. Imigração:** Obrigado. Já me contou o suficiente. Desculpe, mas acho que não reúne os requisitos para pedir asilo. A sua história é inconsistente e acho que são outros os motivos que o levaram a vir ilegalmente para a Europa. Vou rejeitar a sua candidatura e

será deportado para África logo que seja possível.

29. Chivasi: Mas... Eu... Como assim? Eu disse-lhe que...

30. F. Imigração: **(interrompe-o bruscamente)** É tudo por agora!

31. Narrador:

Chivasi não pode fazer mais nada a não ser levantar-se e caminhar lentamente até ao seu dormitório no centro de detenção. Não passou no teste e agora aguarda oficialmente a deportação. Será que a vai aceitar? Entretanto, Linda, Florência e Carlos estão a fazer um intervalo na discoteca...

Cena 2: Linda, Carlos e Florência na discoteca

32. Atmo: Música no fundo

(SFX: Music playing in background)

33. Florência: Como é que está o teu pai, Linda? Já tiveste notícias?

34. Linda: Sim! A operação correu bem e os médicos dizem que ele está a recuperar bem.

35. Florência: Quando deixares a universidade e vieres trabalhar connosco a tempo inteiro, tudo vai melhorar. Dentro de poucos anos, o departamento de imigração vai dar-te uma autorização de residência e já podes fazer o que quiseres!

36. Linda: Ainda não consigo acreditar! É como um sonho para mim.

37. Atmo: Sirenes da polícia no exterior vão aumentando de volume
(SFX: Police sirens from outside getting louder)

38. Polícia: (grita de longe) Polícia! Mãos ao alto!

39. Atmo: Alguns clientes entram em pânico, música é desligada
(SFX: Some guests panic, music is turned off)

40. Polícia: A senhora deve ser a Florência. E este é o seu ex-marido Carlos, não é? São os donos da discoteca, certo?

41. Carlos: Sim.

42. Polícia: E esta jovem deve ser Linda Maraga. Uma estudante universitária que atualmente é casada com Carlos. Estou certo?

43. Florência: Sim. Há algum problema, senhor agente?

- 44. Polícia:** Já vos andamos a investigar aos dois há algum tempo. Estão os dois presos por suspeita de organizarem casamentos falsos entre europeus e africanos para ajudá-los a conseguir a cidadania europeia e por forçá-los a trabalhar na vossa discoteca. Exploram-nos e negam-lhes os seus direitos humanos mais básicos. Quando apresentarmos as provas de que o casamento entre Linda e Carlos é falso, será anulado pelo tribunal. Quanto a si, menina Maraga... não sabemos se concordou com esta farsa de sua livre vontade ou se foi forçada a casar-se. Não sei o quanto está envolvida, mas não há provas suficientes contra si. Pode ir, está livre.
- 45. Carlos:** **(muito assustado)** Senhor polícia! Juro que não sei do que está a falar. Deve haver algum mal-entendido!
- 46. Florência:** **(calma)** Calma, Carlos. Somos apenas suspeitos. Isso significa que somos inocentes até ser provado o contrário. Também não estou a ver nenhuma prova que mostre que cometemos algum crime. Por isso, vamos fazer o que o senhor agente disse e acompanhá-lo.
- 47. Atmo: São utilizadas algemas para prender as mãos**

(SFX: Handcuffs being used to cuff hands)

48. Narrador:

Horrorizada e com medo, Linda vê Florência e Carlos a serem levados da discoteca algemados. Irão ser considerados culpados? E o que irá Linda fazer agora? Entretanto, no centro de detenção para imigrantes ilegais, Chivasi desabafa com Farahani, que depois da segunda entrevista tem quase a certeza de que lhe irá ser concedido asilo. Farahani tem uma ideia sobre qual deverá ser o próximo passo de Chivasi...

Cena 3: Chivasi foge do centro de detenção

49. Farahani:

Tens a certeza que ele te disse que não vais mesmo conseguir asilo?

50. Chivasi:

Sim, ele disse-me que não acreditava em mim. Disse que eu me contradisse e que dentro de poucos dias vão deportar-me.

51. Farahani:

É isso que queres? Voltar para África? Porque se queres mesmo ficar, agora só tens uma hipótese.

52. Chivasi:

O quê? Que hipótese? Vim de tão longe... tenho de acabar o que comecei. Tenho de ver a Linda! Diz-me: o que tenho de fazer?

53. Farahani:

Agora que sabes que não vais conseguir asilo, tens de escapar aos radares.

54. Chivasi:

Escapar aos radares? Queres dizer passar

despercebido? Viver aqui sem ser detetado?

55. Farahani:

Exatamente! É perigoso, mas conheço alguém que conhece alguém e se disseres que vieste da minha parte, irão ajudar-te. Mas primeiro tens de fugir do centro de detenção. Tenho pensado muito em como poderei sair daqui, caso o meu pedido seja rejeitado. E acho que há uma maneira! Ouve com atenção...

56. Narrador:

Farahani explica rapidamente a Chivasi para onde ir e o que fazer. Algumas horas depois, Chivasi está à espera em frente do edifício principal do centro de detenção. É então que surge uma carrinha de entregas. Quando o condutor está a olhar para o outro lado, Chivasi contorce-se por baixo da carrinha e agarra-se com toda a sua força. Agora a carrinha circula por ruas europeias, em direcção a uma grande cidade...

57. Atmo: Carrinha em excesso de velocidade

(SFX: Van speeding down the street)

58. Chivasi:

(maldizendo) Mas porque é que eu vim para cá? Devia estar maluco! Tinha tudo o que precisava em casa. Arrgh... Linda, espero que estejas à minha espera! Em breve estarei contigo.

59. Atmo: Carrinha abranda e pára num semáforo

(SFX: Van slows and stops at a traffic light)

- 60. Chivasi:** É agora ou nunca! Vamos lá!
- 61. Atmo: Som de alguém a cair/ambiente de rua**
(SFX: Someone falling with a thudding sound/street atmo)
- 62. Chivasi:** Aiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiii, as minhas costas! Uiiiiiiiiiii... As minhas costas!
- 63. Rute:** **(preocupada)** Hey, estás bem? Oh não, estás a sangrar! Temos de chamar uma ambulância! Espera! Para onde vais?
- 64. Chivasi:** **(com dores)** Nãoooo! Por favor, nada de ambulâncias nem de polícia! Eu fico bem. Por favor... Estamos na capital? Podes dizer-me como se chega à universidade?
- 65. Rute:** Na capital? Oh não, isso fica muito longe. O meu nome é Rute e vivo aqui perto. Porque é que não vens comigo, já que não queres ir para o hospital? Posso tratar das tuas feridas e depois ficas por tua conta.
- 66. Chivasi:** Obrigado. Aiiiiii! Tem cuidado, por favor... obrigado...
- 67. Rute:** Não, não, por aqui! Segue-me.
- 68. Chivasi:** **(confuso)** Tenho de ir! Estou a ficar sem tempo. Tenho de me ir embora.

69. Rute: Não no teu estado! Estás a sangrar e pareces precisar de um banho quente e de comida. Anda comigo, por favor. Acho que sei pelo que estás a passar. Prometo que não te vou fazer mal. Só estou a tentar ser uma boa samaritana.

70. Atmo: Sirenes da polícia ao longe
(SFX: Police sirens from afar)

71. Chivasi: **(assustado)** Oh não! Demasiado tarde: a polícia já anda à minha procura!

72. Rute: Não entres em pânico! Segura-te ao meu braço. E agora anda comigo... Isso... Por aqui...

Outro:

Irá Chivasi conseguir evitar a polícia? Mesmo que consiga, não tem dinheiro nem documentos. Como conseguirá encontrar Linda? E quanto a Farahani? Se lhe for concedido asilo, isso significará que todos os seus problemas estão resolvidos?

Para descobrirem, não percam o próximo episódio de “A terra prometida – Uma história sobre migração africana para a Europa”.

E lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear -
Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw.de/lbepodcast

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do
Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!